

Kelly Placidino dos Santos
CRM: 40545
Telefone: (41) 9 9626-9590
Rua Monsenhor Ivo Zanlorenzi, 3640, Ecoville
Curitiba - PR

Nome do Paciente: Iara Mourthé

CPF: 056.071.871-36

1

RELATÓRIO/LAUDO MÉDICO

Declaro para os devidos fins que Iara Mourthé, 30 anos e 11 meses, inscrito no CPF número 056.071.871-36, encontra-se em acompanhamento médico, com diagnóstico de:

Transtorno do Espectro Autista - CID10 - F84.0, considerando o novo CID 11- 6A02.0, Nível 1 de suporte.*

Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade de apresentação combinada, CID 10 F90.0, considerando novo CID11 6A05.2.*

* Avaliação realizada de acordo com os Critérios do Manual Diagnóstico e Estatísticos de Transtornos Mentais -5ª Edição - DSM-5.

Queixa Principal:

Dificuldades persistentes em áreas sociais, comportamentais, atenção e regulação emocional. Relato de sintomas de ansiedade e depressão desde a adolescência.

Histórico Clínico:

A paciente, que segue uma dieta vegetariana desde a infância e vem de uma família adventista, apresenta um histórico de dificuldades precoces de desenvolvimento, especialmente no que diz respeito à interação social, alimentação e sono.

Desde a infância, ela sempre demonstrou comportamentos que sugerem dificuldades para compreender normas sociais e para interagir de maneira fluida com seus pares. A paciente foi descrita como uma criança que não fazia contato visual, algo típico em muitos casos de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Além disso, não sorria para os familiares nas interações iniciais, um sinal adicional de dificuldade em expressar afeto de maneira convencional, um traço comum no espectro autista.

A introdução alimentar foi difícil, com a paciente recusando papinhas e outros alimentos, além de uma clara preferência por alimentos sólidos. A dificuldade alimentar e a recusa em consumir certos tipos de comida podem estar relacionadas à rigidez de comportamento e à sensibilidade sensorial, frequentemente observada em indivíduos com TEA.

Desde a infância, a paciente demonstrou padrões de sono desorganizados, com dificuldade significativa para dormir (passava madrugadas acordada, seja observando o teto ou assistindo TV escondida), um padrão de comportamento que muitas vezes está presente em indivíduos com TEA, que enfrentam dificuldades com a regulação do sono.

Quando se fala de interação social, a paciente sempre teve dificuldades em se relacionar com outras crianças. Desde cedo, demonstrava preferir atividades solitárias, como colecionar objetos incomuns, um comportamento típico de indivíduos com TEA que frequentemente se fixam em interesses restritos. Ela também não entendia brincadeiras de grupo e só aceitava brincar se fosse do seu jeito, refletindo a rigidez

Médico(a): KELLY PLACIDINO DOS SANTOS **CRM:** 40545 **UF:** PR **Endereço:** Rua Monsenhor Ivo Zanlorenzi, 3640 - CEME - Centro de Especialidades Médicas Ecoville - Ecoville **Cidade:** Curitiba - PR **Telefone:** (41) 99835-1590

Prescrição Digital Emitida em iClinicRx

Emissão: 28/02/2025 - 20:46

 Assinada e Validada Digitalmente

ID da Receita: WURKW80G

Apresente na farmácia: dispensação pelo site
farmacia.iclinicrx.com.br



Kelly Placidino dos Santos
CRM: 40545
Telefone: (41) 9 9626-9590
Rua Monsenhor Ivo Zanlorenzi, 3640, Ecoville
Curitiba - PR

Nome do Paciente: Iara Mourthé

CPF: 056.071.871-36

cognitiva, característica comum do espectro autista.

Outro ponto relevante é a dificuldade em fazer gestos e em se comunicar de forma flexível, apesar de ser extremamente madura verbalmente para a sua idade. Essa fala muito correta é uma característica frequentemente observada em indivíduos com TEA, que podem ter um desenvolvimento linguístico avançado, mas ainda sim apresentam dificuldades em utilizar a linguagem de maneira adaptativa em contextos sociais, por não entenderem as nuances sociais de uma conversa.

A paciente também apresentava dificuldade de adaptação a mudanças no ambiente, como o episódio em que se perdeu ao derrubarem um muro no seu caminho habitual. Isso ilustra um padrão típico de resistência a mudanças, algo que é frequentemente observado em indivíduos com TEA. A rigidez comportamental é um dos pilares centrais do diagnóstico de TEA.

No que se refere ao histórico emocional, a paciente apresentou episódios de depressão profunda aos 19 anos, com uso de escitalopram durante esse período. Este episódio parece estar ligado a um ambiente familiar conturbado, em que os pais brigavam muito, algo que provavelmente gerou um estresse emocional significativo. O fato de a paciente se sentir responsável pelo bem-estar da família, além da dificuldade em se soltar em eventos sociais, sugere a presença de ansiedade social associada ao TEA. A sinceridade excessiva e a dificuldade em perceber o que é adequado socialmente, levando a situações constrangedoras, é outro sintoma que aponta para o espectro autista.

A dificuldade em compreender as emoções dos outros e falar de maneira insensível, especialmente em contextos sociais, também se alinha aos déficits de empatia social frequentemente observados no TEA. A paciente demonstra um tipo de rigidez no comportamento social e pode ter dificuldades em perceber as sutilezas das interações, como mostrado pelo relato do marido de que ela não entende bem piadas absurdas ou ironias, o que é uma dificuldade comum no TEA.

No que diz respeito ao toque físico, a paciente inicialmente sentia-se desconfortável com abraços, mas após o primeiro mês de relacionamento com o marido, essa questão foi superada, mostrando uma certa flexibilidade, mas também refletindo a sensibilidade sensorial que caracteriza muitas pessoas dentro do espectro. A dificuldade em olhar nos olhos, frequentemente citada por seu marido, é um reflexo claro de uma característica típica do TEA: o déficit de contato ocular.

Além disso, a paciente também apresenta comportamentos repetitivos, como balançar as pernas ou rodar a cadeira de um lado para o outro, características que estão diretamente associadas a comportamentos estereotipados, uma das dimensões do TEA.

Avaliação Psicológica:

Os resultados dos testes aplicados, incluindo o AQ (Autism Quotient), EQ (Empathy Quotient), RAADS-R (Ritvo Autism Asperger Diagnostic Scale-Revised), CAT-Q, ASRS-18, GAD-7 e PHQ-9, corroboraram o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 1 de suporte, bem como o diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) tipo combinado.

Pontos principais da avaliação:

Médico(a): KELLY PLACIDINO DOS SANTOS **CRM:** 40545 **UF:** PR **Endereço:** Rua Monsenhor Ivo Zanlorenzi, 3640 - CEME - Centro de Especialidades Médicas Ecoville - Ecoville **Cidade:** Curitiba - PR **Telefone:** (41) 99835-1590

Prescrição Digital Emitida em iClinicRx

Emissão: 28/02/2025 - 20:46

 Assinada e Validada Digitalmente

ID da Receita: WURKW80G

Apresente na farmácia: dispensação pelo site farmacia.iclinicrx.com.br



Kelly Placidino dos Santos
CRM: 40545
Telefone: (41) 9 9626-9590
Rua Monsenhor Ivo Zanlorenzi, 3640, Ecoville
Curitiba - PR

Nome do Paciente: Iara Mourthé

CPF: 056.071.871-36

TEA - Transtorno do Espectro Autista, Nível 1 de Suporte:

Interações sociais limitadas e dificuldades de comunicação: A paciente apresenta um grande esforço para compreender e se inserir em interações sociais. A dificuldade de olhar nos olhos, o comportamento de se perder facilmente em mudanças no ambiente e a falta de compreensão da linguagem não verbal (gestos, expressões faciais) são indicativos claros de TEA.

Comportamentos repetitivos e interesses restritos: A paciente exibe comportamentos repetitivos como balançar as pernas e rodar a cadeira, além de fixação em objetos e coleções incomuns para a idade. Rigidez cognitiva e dificuldades com mudanças: A resistência a mudanças no ambiente e a preferência por fazer as coisas sempre do mesmo jeito são características que corroboram a presença do TEA. Sensibilidade social: A sinceridade excessiva e as dificuldades em entender as expectativas sociais, como no caso das piadas feitas pelo marido, são típicas do TEA, onde o processamento social é mais rígido e as nuances podem ser perdidas.

TDAH - Tipo Combinado:

O ASRS-18 indicou uma pontuação de 9 de 9 para desatenção e 7 de 9 para hiperatividade, reforçando a presença de sintomas de TDAH, como distração frequente, dificuldade em manter o foco em tarefas prolongadas e impulsividade. A paciente demonstra dificuldade em concluir tarefas que exigem esforço mental e em organizar sua rotina, o que é compatível com o quadro de TDAH.

Ansiedade e Depressão:

O GAD-7 indicou sintomas de ansiedade grave, provavelmente relacionados ao estresse social e à dificuldade em lidar com interações sociais e mudanças no ambiente. O PHQ-9 revelou sintomas de depressão moderada, um transtorno que pode ser secundário à dificuldade de adaptação social e emocional, além de fatores familiares e psicológicos.

Plano Terapêutico:

Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC):

Focada no TEA e TDAH: A TCC pode ser usada para trabalhar as dificuldades de regulação emocional, comportamentos repetitivos e estratégias de interação social. A intervenção pode incluir treinamento de habilidades sociais, estratégias de organização e foco, além de técnicas para lidar com a rigidez e os interesses restritos.

Terapia para Ansiedade e Depressão: A TCC também pode ser útil para tratar os sintomas ansiosos e depressivos, focando no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e no processamento das emoções de forma mais adaptativa.

Terapias Complementares:

Terapia ocupacional: Para melhorar a regulação sensorial e ajudar a paciente a lidar com suas sensibilidades, como a dificuldade com toque físico e a sensibilidade a mudanças no ambiente.

Médico(a): KELLY PLACIDINO DOS SANTOS **CRM:** 40545 **UF:** PR **Endereço:** Rua Monsenhor Ivo Zanlorenzi, 3640 - CEME - Centro de Especialidades Médicas Ecoville - Ecoville **Cidade:** Curitiba - PR **Telefone:** (41) 99835-1590

Prescrição Digital Emitida em iClinicRx

Emissão: 28/02/2025 - 20:46

 Assinada e Validada Digitalmente

ID da Receita: WURKW80G

Apresente na farmácia: dispensação pelo site
farmacia.iclinicrx.com.br



Kelly Placidino dos Santos
CRM: 40545
Telefone: (41) 9 9626-9590
Rua Monsenhor Ivo Zanlorenzi, 3640, Ecoville
Curitiba - PR

Nome do Paciente: Iara Mourthé

CPF: 056.071.871-36

Treinamento de habilidades sociais: Sessões que trabalhem a interpretação de linguagem não verbal (gestos, expressões faciais) e que ajudem a paciente a se inserir mais adequadamente nas interações sociais.

Conclusão:

A paciente apresenta um quadro consistente com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 1 de suporte, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) tipo combinado, além de sintomas graves de ansiedade e depressão. O diagnóstico é sustentado pelos sintomas descritos na história clínica, pela avaliação psicológica detalhada e pelos testes psicométricos aplicados.

O tratamento deve ser multidisciplinar, com foco no desenvolvimento de habilidades sociais, regulação emocional, melhora da atenção e controle dos sintomas de ansiedade e depressão.

Considerando o transtorno do processamento sensorial apresentado pela paciente é necessário assegurar os direitos do paciente, conforme estabelecidos na Lei 12.764/12.

RECOMENDA-SE:

Identificação adequada: O paciente tem o direito de possuir uma identificação que reflete suas necessidades específicas, facilitando assim sua inclusão e compreensão por parte dos demais.

Adaptação de ambientes: Tanto no ambiente de trabalho quanto no ambiente educacional, é necessário realizar adaptações para minimizar estímulos sensoriais que possam desencadear reações adversas. Isso inclui ajustes na iluminação, controle de ruídos e cuidados em relação a odores fortes.

Tempo prolongado para avaliações/concursos: Recomenda-se conceder ao paciente um tempo adicional para realizar avaliações e concursos, levando em consideração as dificuldades causadas pelo transtorno do processamento sensorial. Isso garantirá que ele tenha tempo suficiente para responder às questões sem se sentir sob pressão.

Fila de atendimento especial: O paciente deve ter direito a uma fila de atendimento especial, considerando suas necessidades específicas e oferecendo um ambiente adequado para aguardar atendimento, evitando estímulos sensoriais excessivos.

Uso de abafadores de ruído e óculos de proteção: Em situações como concursos, ambiente educacional, é recomendado permitir o uso de abafadores de ruído e óculos de proteção pelo paciente, a fim de minimizar os estímulos sensoriais que podem desencadear reações adversas.

Realização de concursos em sala separada: Para garantir a cidadania e autonomia do paciente, é necessário que ele possa realizar concursos em uma sala separada, sem a presença de outros participantes que possam gerar distrações. Isso ajudará a criar um ambiente mais controlado e propício para o seu desempenho.

Médico(a): KELLY PLACIDINO DOS SANTOS **CRM:** 40545 **UF:** PR **Endereço:** Rua Monsenhor Ivo Zanlorenzi, 3640 - CEME - Centro de Especialidades Médicas Ecoville - Ecoville **Cidade:** Curitiba - PR **Telefone:** (41) 99835-1590

Prescrição Digital Emitida em iClinicRx

Emissão: 28/02/2025 - 20:46

 Assinada e Validada Digitalmente

ID da Receita: WURKW80G

Apresente na farmácia: dispensação pelo site farmacia.iclinicrx.com.br



Kelly Placidino dos Santos
CRM: 40545
Telefone: (41) 9 9626-9590
Rua Monsenhor Ivo Zanlorenzi, 3640, Ecoville
Curitiba - PR

Nome do Paciente: Iara Mourthé

CPF: 056.071.871-36

Planejamento prévio de alterações na rotina de trabalho: É importante comunicar e planejar antecipadamente qualquer alteração significativa na rotina de trabalho do paciente, em conjunto com ele. Isso evitará surpresas e possíveis crises decorrentes de mudanças repentinas.

Conforme o artigo 17 da Lei N°3.268/57 diz que: "O médico legalmente inscrito pode exercer sua profissão em qualquer dos seus ramos ou especialidades, assumindo, é claro, responsabilidade por seus atos". Tal jurisprudência foi mantida no Parecer-Consulta CFM N°08/96, aprovado em 14/06/96, que diz: "Nenhum especialista possui exclusividade na realização de qualquer ato médico. O título de especialista é apenas presuntivo de um plus de conhecimento em uma determinada área da ciência...".

Ainda em tempo cito a lei federal nº 13.977/20, no artigo 3, inciso 1: "A CIPTEA será expedida pelos órgãos responsáveis pela execução da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante requerimento, acompanhado de relatório médico, com indicação do código da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID) (...)", não tornando, portanto, obrigatório para emissão do CIPTEA o laudo médico de especialista específico. A exigência de tal fere os princípios da autonomia médica e da própria Lei do Ato Médico, nº 12.842/13.

Este laudo está assinado eletronicamente conforme Resolução CFM nº 2.299/2.

Dra. Kelly Placidino dos Santos - CRM-PR: 40.545

- Pós graduada em Pediatria integrativa;
- Curso de Extensão em Suplementação Pediátrica na Prática Clínica;
- Capacitação em Autismo pela Certificação Thiago Castro;
- Capacitação em Transtornos do Neurodesenvolvimento pela Formação TND.

Médico(a): KELLY PLACIDINO DOS SANTOS **CRM:** 40545 **UF:** PR **Endereço:** Rua Monsenhor Ivo Zanlorenzi, 3640 - CEME - Centro de Especialidades Médicas Ecoville - Ecoville **Cidade:** Curitiba - PR **Telefone:** (41) 99835-1590

Prescrição Digital Emitida em iClinicRx

Emissão: 28/02/2025 - 20:46

 Assinada e Validada Digitalmente

ID da Receita: WURKW80G

Apresente na farmácia: dispensação pelo site
farmacia.iclinicrx.com.br

